



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE**

**GLOBAL CITIZENSHIP AND DIGITAL INCLUSION: BUILDING BRIDGES FOR EFFECTIVE LEARNING IN REMOTE EDUCATION AT MINISTRO JARBAS PASSARINHO STATE SCHOOL, CAMARAGIBE-PE**

**CIUDADANÍA GLOBAL E INCLUSIÓN DIGITAL: CONSTRUYENDO PUENTES PARA UN APRENDIZAJE EFICAZ EN ENTORNOS DE ENSEÑANZA A DISTANCIA EN LA ESCUELA ESTATAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE**

José Maurício de Carvalho Paes de Andrade<sup>1</sup>, Tiago Santiago de Carvalho<sup>2</sup>

e656431

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i5.6431>

PUBLICADO: 5/2025

**RESUMO**

Este artigo investiga a confluência entre cidadania global e inclusão digital, enfatizando como essas áreas podem enriquecer o aprendizado em ambientes de ensino remoto. A cidadania global é essencial para o desenvolvimento de indivíduos críticos e engajados, permitindo que compreendam e se envolvam com questões tanto globais quanto locais, além de fomentar um sentimento de responsabilidade social e ética. Em um mundo cada vez mais interconectado, essa perspectiva educacional se torna indispensável para preparar os estudantes para os desafios do século XXI. Por outro lado, a inclusão digital se destaca como uma ferramenta essencial para assegurar que todos os estudantes possam aproveitar as oportunidades educacionais proporcionadas pela tecnologia. A ausência de acesso a dispositivos e à internet pode acentuar desigualdades, prejudicando a participação de certos alunos em ambientes de aprendizado remoto. Assim, a inclusão digital não apenas possibilita o acesso à educação, mas também favorece a equidade, capacitando todos os estudantes a adquirirem as habilidades necessárias para ter sucesso em um mundo digital. O estudo de caso da Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho demonstra como práticas inclusivas podem ser implementadas para construir uma comunidade escolar mais unida e preparada. Por meio de iniciativas que promovem a cidadania global e a inclusão digital, a escola tem conseguido envolver alunos e famílias, fortalecendo o aprendizado colaborativo e a conscientização sobre questões sociais e ambientais. Dessa forma, o artigo conclui que a integração dessas duas dimensões é essencial para formar cidadãos globais competentes e conscientes, capazes de enfrentar os desafios contemporâneos com criatividade e empatia. A experiência da escola serve como um modelo inspirador para outras instituições que buscam uma educação mais inclusiva e transformadora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão Digital. Aprendizado. Cidadania Global. Equidade Educacional.

**ABSTRACT**

*This article investigates the intersection between global citizenship and digital inclusion, emphasizing how these areas can enrich learning in remote education environments. Global citizenship is essential for developing critical and engaged individuals, enabling them to understand and participate in both global and local issues while fostering a sense of social and ethical responsibility. In an increasingly interconnected world, this educational perspective becomes indispensable to prepare students for the challenges of the 21st century. On the other hand, digital inclusion stands out as a crucial tool to ensure that all students can benefit from educational opportunities provided by technology. The lack of*

<sup>1</sup> Técnico em processamento de dados e análise de sistemas pela universidade católica de Pernambuco - Unicap - Recife - PE. Engenheiro florestal pela UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco - sede - Recife -PE. Pós-graduação em direito ambiental pela Universidade Maurício de Nassau - sede - Recife - PE. Técnico em Tecnologia da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco - sede- Recife -PE. Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO.

<sup>2</sup> Graduação em licenciatura plena em Geografia. Pós-graduação em Metodologia do Ensino em Geografia. Pós-graduação em Geografia e Meio Ambiente. Pós-graduação em Geografia Física e das Populações. Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

*access to devices and the internet can exacerbate inequalities, hindering the participation of certain students in remote learning environments. Thus, digital inclusion not only enables access to education but also promotes equity by empowering all students to acquire the necessary skills to succeed in a digital world. The case study of Ministro Jarbas Passarinho State School demonstrates how inclusive practices can be implemented to build a more united and prepared school community. Through initiatives that promote global citizenship and digital inclusion, the school has successfully engaged students and families, strengthening collaborative learning and awareness of social and environmental issues. Therefore, the article concludes that integrating these two dimensions is essential to form competent and conscious global citizens capable of facing contemporary challenges with creativity and empathy. The school's experience serves as an inspiring model for other institutions seeking more inclusive and transformative education.*

**KEYWORDS:** Digital Inclusion. Learning. Global Citizenship. Educational Equity.

### RESUMEN

*Este artículo investiga la confluencia entre la ciudadanía global y la inclusión digital, enfatizando cómo estas áreas pueden enriquecer el aprendizaje en entornos de educación a distancia. La ciudadanía global es esencial para el desarrollo de individuos críticos y comprometidos, permitiéndoles comprender y participar en cuestiones tanto globales como locales, además de fomentar un sentido de responsabilidad social y ética. En un mundo cada vez más interconectado, esta perspectiva educativa se vuelve indispensable para preparar a los estudiantes para los desafíos del siglo XXI. Por otro lado, la inclusión digital se destaca como una herramienta crucial para asegurar que todos los estudiantes puedan beneficiarse de las oportunidades educativas proporcionadas por la tecnología. La falta de acceso a dispositivos y a internet puede acentuar las desigualdades, perjudicando la participación de ciertos alumnos en entornos de aprendizaje remoto. Así, la inclusión digital no solo permite el acceso a la educación, sino que también favorece la equidad al capacitar a todos los estudiantes para adquirir las habilidades necesarias para tener éxito en un mundo digital. El estudio de caso de la Escuela Estatal Ministro Jarbas Passarinho demuestra cómo se pueden implementar prácticas inclusivas para construir una comunidad escolar más unida y preparada. A través de iniciativas que promueven la ciudadanía global y la inclusión digital, la escuela ha logrado involucrar a estudiantes y familias, fortaleciendo el aprendizaje colaborativo y la concienciación sobre cuestiones sociales y ambientales. Por lo tanto, el artículo concluye que la integración de estas dos dimensiones es esencial para formar ciudadanos globales competentes y conscientes, capaces de enfrentar los desafíos contemporáneos con creatividad y empatía. La experiencia de la escuela sirve como modelo inspirador para otras instituciones que buscan una educación más inclusiva y transformadora.*

**PALABRAS CLAVE:** Inclusión Digital. Aprendizaje. Ciudadanía Global. Equidad Educativa.

### INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o conceito de cidadania global tem se tornado cada vez mais relevante no âmbito educacional, especialmente em um mundo que está se tornando mais interconectado. A educação ultrapassa as barreiras geográficas; o aprendizado se transforma em um processo contínuo e dinâmico, englobando diversas culturas e contextos. Nesse cenário, a inclusão digital surge como uma ferramenta fundamental para assegurar que todos tenham acesso às oportunidades proporcionadas pelo conhecimento e pelas tecnologias atuais.

A formação cidadã deve estar alinhada às transformações sociais, políticas e culturais, visando desenvolver indivíduos que compreendam seus direitos e deveres em uma perspectiva global (Libâneo, 2022). Assim, a educação para a cidadania internacional implica a integração de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

práticas educacionais que ofereçam uma visão humanística, incentivando habilidades interculturais e o respeito à diversidade, aspectos essenciais para a convivência em um mundo globalizado (Westphal, 2023).

A Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho, situada em Camaragibe-PE, exemplifica como a união entre cidadania global e inclusão digital pode revolucionar o ensino a distância. Com um forte compromisso em oferecer uma educação de qualidade, a instituição não se limita a capacitar academicamente seus alunos, mas também os prepara para se tornarem cidadãos globais conscientes e ativos. Este artigo tem como objetivo investigar a intersecção entre cidadania global e inclusão digital, avaliando como essas duas vertentes podem enriquecer o aprendizado em ambientes virtuais. Serão discutidas a relevância da cidadania global na formação de indivíduos críticos e engajados, além dos desafios e soluções que a inclusão digital proporciona no cenário educacional. Ao analisar as práticas implementadas na Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho, buscamos destacar o impacto positivo dessas iniciativas na construção de uma comunidade escolar mais inclusiva e apta a enfrentar os desafios do século XXI.

Para abordar a questão do ensino a distância (EAD) internacional na Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho, é fundamental ter parcerias com outras instituições, buscando estabelecer parcerias com instituições de ensino superior, organizações não governamentais (ONGS) e plataformas de EAD reconhecidas, tanto nacional quanto internacionalmente.

Nesse sentido, foram realizadas pesquisas e contato com instituições que já oferecem programas EAD de qualidade e que demonstram interesse em colaborar, formalizar parcerias que permitam o compartilhamento de recursos, formação de professores e troca de experiências.

As principais plataformas utilizadas são plataformas de EAD acessíveis, interativas e que possibilitam uma experiência de aprendizado rica.

Como Moodle: Uma plataforma de código aberto que permite criar ambientes de aprendizado personalizados, Google Classroom, uma ferramenta fácil de usar que facilita a organização de aulas e a interação com os alunos, Khan Academy, para complementar conteúdos com vídeos e exercícios interativos. Coursera ou edX: Para cursos de instituições renomadas que podem ser oferecidos como parte do currículo.

Assim sendo, oferta aulas no turno regular, buscando integrar as atividades EAD ao currículo regular, utilizando as aulas presenciais para discutir e aprofundar os conteúdos abordados *online*. Atividades no Contraturno, buscando oferecer suporte e atividades complementares no contraturno, permitindo que os alunos que não têm acesso à internet em casa possam participar das aulas.

De tal modo, se realizou um levantamento de dados sobre a participação dos alunos, notas, taxas de conclusão e *feedback* dos estudantes sobre as atividades EAD. Também se comparou o desempenho dos alunos que participaram do EAD com aqueles que tiveram aulas presenciais tradicionais. Para tanto, se produziu relatórios que documentam os resultados, experiências e desafios enfrentados, que podem servir como referência para outras instituições. Foi criado um canal



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

para compartilhar práticas bem-sucedidas e resultados com outros educadores e pesquisadores. Foram organizados eventos *online* para discutir as experiências e os resultados do EAD na escola, incentivando os professores a escreverem sobre suas experiências em revistas acadêmicas ou *blogs* educacionais. Desta forma, se estabeleceu uma rede de professores para a troca de ideias e recursos sobre EAD.

A implementação do ensino a distância internacional na Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho requer um planejamento cuidadoso e a colaboração com outras instituições. Ao documentar e compartilhar os resultados, a escola pode se tornar uma referência importante para outras instituições que desejam adotar práticas semelhantes. Essa abordagem não só beneficiará os alunos, mas também contribuirá para o avanço das práticas educacionais na região e além.

### 1. CONCEITO DE CIDADANIA GLOBAL

A cidadania global é um conceito que se torna cada vez mais importante em um mundo interconectado, onde as barreiras físicas perdem relevância diante das interações digitais, conforme apontado por dos Santos *et al.*, (2024). Refere-se à consciência e à responsabilidade que cada pessoa assume em relação ao seu papel em uma comunidade global, ultrapassando nacionalidades e culturas. Esse conceito é essencial para a formação de indivíduos que não apenas entendem as questões locais, mas também se envolvem ativamente em problemas globais, como a desigualdade social, as mudanças climáticas e os direitos humanos.

Além disso, ao proporcionar uma formação focada na cidadania global, a escola não só ajuda a formar uma geração de estudantes aptos a enfrentar desafios globais, mas também desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão digital, que pode enriquecer o aprendizado de maneira significativa. A inclusão digital é vital para assegurar que todos os alunos tenham acesso às tecnologias necessárias para o ensino a distância, um modelo educacional que se torna cada vez mais importante no cenário atual.

Com o aumento da dependência da tecnologia na educação, a habilidade de utilizar e navegar por ferramentas digitais tornou-se essencial. Nesse contexto, a inclusão digital não apenas proporciona aos alunos habilidades técnicas, mas também cria um ambiente de aprendizado mais colaborativo e diversificado. Isso resulta em uma maior interação e troca de ideias entre estudantes de várias partes do mundo, promovendo uma verdadeira cidadania global.

Cidadania global é um conceito que aborda a noção de que todos os indivíduos, independentemente de sua nacionalidade, fazem parte de uma comunidade global e possuem direitos e responsabilidades que transcendem as fronteiras nacionais. Essa visão destaca a interconexão entre as pessoas e a relevância de atuar em benefício do bem-estar de todas as pessoas da terra.

Os cidadãos globais entendem que suas ações podem ter repercussões em diversas partes do mundo e, por isso, sentem a responsabilidade de agir de forma ética e sustentável. De acordo



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

com Santos (2024), a cidadania global valoriza a diversidade cultural e incentiva a inclusão, respeitando as variadas identidades e experiências existentes globalmente. A promoção dos direitos humanos é um princípio essencial da cidadania global, que abrange a luta contra a discriminação, a pobreza e a injustiça em escala mundial. Além disso, os cidadãos globais estão cientes dos desafios ambientais e buscam soluções que garantam a sustentabilidade e a preservação do planeta para as próximas gerações. A educação desempenha um papel fundamental na formação da cidadania global, pois capacitam indivíduos informados e engajados a compreenderem os desafios globais e a buscarem soluções. A cidadania global frequentemente requer a cooperação entre pessoas, organizações e governos para enfrentar questões como as mudanças climáticas, a desigualdade e as crises humanitárias. Fomentar a cidadania global pode resultar em um mundo mais justo, pacífico e sustentável, onde as pessoas se sintam interligadas e responsáveis umas pelas outras, independentemente de suas origens.

Além disso, a educação a distância proporciona uma flexibilidade significativa, possibilitando que os alunos tenham acesso a conteúdos e recursos educacionais a qualquer hora e de qualquer lugar. Essa modalidade de ensino é particularmente benéfica para aqueles que enfrentam desafios geográficos ou sociais, assegurando que a educação não seja um privilégio restrito, mas um direito acessível a todos. A interação entre inclusão digital e ensino a distância oferece uma oportunidade ímpar para que os estudantes ampliem sua compreensão sobre questões globais, ao mesmo tempo em que se tornam agentes de mudança em suas comunidades.

### 2. A DEFINIÇÃO DE CIDADANIA GLOBAL E SUA IMPORTÂNCIA

Segundo Tchmolo *et al.*, (2024), a cidadania global pode ser entendida como a habilidade de um indivíduo de se reconhecer como parte de uma comunidade que transcende sua nacionalidade. Essa perspectiva envolve a compreensão de que os desafios enfrentados em diversas regiões do mundo estão interconectados, e que ações realizadas em nível local podem gerar repercussões globais. A relevância da cidadania global está na promoção de valores como solidariedade, respeito à diversidade e a busca por um desenvolvimento sustentável. Esses princípios são fundamentais para a construção de um mundo mais justo e igualitário, onde todos tenham a chance de participar e prosperar.

### 3. RELAÇÃO ENTRE CIDADANIA GLOBAL E EDUCAÇÃO

A educação desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos globais. Através de uma abordagem que valoriza a diversidade cultural e estimula o pensamento crítico, os alunos são incentivados a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. A incorporação de temas globais no currículo escolar, como justiça social, direitos humanos e sustentabilidade, permite que os estudantes adquiram uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados no mundo e os motiva a buscar soluções. Além disso, a educação em cidadania global desenvolve habilidades



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

essenciais, como empatia, colaboração e comunicação intercultural, que se tornam indispensáveis em um mundo cada vez mais interconectado.

De acordo com Carvalho *et al.* (2024), a conexão entre cidadania global e educação é essencial para a criação de um mundo mais justo e sustentável. A educação é vital na formação de cidadãos conscientes, críticos e engajados, que conseguem entender as complexidades das interconexões globais.

Primeiramente, a educação desempenha um papel fundamental na conscientização acerca de questões globais, como desigualdade, direitos humanos e mudanças climáticas. Ao incluir esses tópicos nos currículos, as instituições de ensino possibilitam que os alunos compreendam não apenas os desafios que suas comunidades enfrentam, mas também como esses problemas se conectam com realidades em outras regiões do mundo. Essa compreensão é essencial para desenvolver uma mentalidade global, na qual os indivíduos reconhecem sua responsabilidade em contribuir para o bem-estar coletivo.

Além disso, a educação voltada para a cidadania global estimula o aprimoramento de habilidades essenciais, como empatia, pensamento crítico e resolução de problemas. Essas competências são fundamentais para que os cidadãos globais se envolvam ativamente na busca de soluções para os desafios atuais. Ao fomentar debates e discussões sobre questões globais, as instituições educacionais auxiliam os alunos na formação de suas próprias opiniões, capacitando-os a se tornarem defensores de mudanças positivas em suas comunidades e em um contexto mais amplo.

Outro ponto relevante, conforme destaca Santos Junior (2024), é que a educação estimula a diversidade e a inclusão. Ao proporcionar aos alunos o contato com diversas culturas, histórias e perspectivas, a educação favorece o respeito e a valorização das diferenças. Esse aspecto é fundamental para a construção de uma sociedade global unida, na qual a colaboração e a solidariedade sejam promovidas.

Por último, a educação se revela um forte catalisador para a transformação social. Ao fornecer conhecimento e habilidades aos indivíduos, ela os habilita a se tornarem líderes em suas comunidades e a se envolverem em iniciativas que promovam a justiça social e a sustentabilidade. Assim, a educação não apenas forma cidadãos conscientes, mas também agentes de mudança capazes de contribuir para um futuro mais promissor.

Em resumo, a conexão entre cidadania global e educação é fundamental para criar um mundo mais interligado e responsável. Ao promover a educação para a cidadania global, estamos investindo na formação de pessoas que, além de compreenderem suas responsabilidades, também se mostram prontas para agir em favor de um futuro mais justo e sustentável para todos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

### 4. EXEMPLOS DE CIDADANIA GLOBAL NA PRÁTICA

Há várias iniciativas que ilustram a prática da cidadania global, como: organizações não governamentais, campanhas de conscientização e programas de intercâmbio cultural. Essas são algumas das maneiras pelas quais indivíduos e comunidades podem se envolver em questões globais. Os projetos de voluntariado internacional, que possibilitam que jovens participem de trabalhos comunitários em diferentes países, promovendo uma rica troca cultural e uma maior compreensão das realidades enfrentadas por outras populações.

Além disso, as plataformas digitais têm facilitado a mobilização em torno de causas globais, permitindo que diversas vozes sejam ouvidas e que ações coletivas sejam realizadas em prol de um mundo melhor. Conforme apontam da Rosa e Streck (2024), a cidadania global se manifesta não apenas como uma responsabilidade individual, mas também como um compromisso coletivo, refletido em ações concretas e transformadoras. Sua promoção é fundamental para a construção de sociedades mais justas e inclusivas, que valorizam a diversidade e buscam soluções colaborativas para os desafios contemporâneos.

Nogueira e Saavedra (2001) mencionam que Cidadania ativa diz respeito à participação dos indivíduos na esfera pública e nas decisões que afetam a sociedade. Isso pode incluir ações como votar, frequentar assembleias comunitárias e se engajar em movimentos sociais. Ao participar de debates, escutar as preocupações da comunidade e apresentar soluções, são exemplos direcionados a cidadania ativa, demonstrando que cada pessoa tem o poder de influenciar políticas que impactam suas vidas e as de seus vizinhos.

O voluntariado é uma maneira importante de exercitar a cidadania. Ao conscientizar a comunidade sobre a importância da inclusão social. Por meio do seu trabalho voluntário, também inspira outros a se envolverem em atividades comunitárias, reforçando a ideia de que cidadania envolve tanto direitos quanto responsabilidades voltadas ao bem coletivo (Rocha, 2023).

Segundo Athayde (2024), com os avanços tecnológicos, a cidadania digital tornou-se essencial na vida moderna para promover campanhas focadas na conscientização sobre questões ambientais como aquecimento global e poluição. Ela compartilha informações relevantes, organiza petições *online* e mobiliza seus amigos para participarem de eventos de limpeza em parques locais. Através da atuação *online*, cidadania também se manifesta no ambiente digital, onde indivíduos podem se unir para apoiar causas significativas e provocar mudanças sociais.

Segundo Athayde (2024), a cidadania está profundamente ligada à promoção dos direitos humanos. As ONGs tem o potencial de oferecer assistência jurídica a imigrantes e pessoas vulneráveis. Além do atendimento a casos específicos, pode participar ativamente de campanhas educativas destinadas a conscientizar o público sobre a importância da igualdade e do respeito aos direitos humanos. Sua atuação ilustra como ser cidadão implica não apenas reivindicar direitos, mas também lutar para garantir que esses direitos sejam respeitados e promovidos entre todos os indivíduos.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

Cabe ressaltar o valor da participação ativa, do voluntariado, do engajamento digital e da defesa dos direitos humanos na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

### 5. A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL GLOBAL E SEM FRONTEIRAS

A formação de um profissional global e sem fronteiras torna-se cada vez mais pertinente no atual cenário de globalização e interconexão. Esse tipo de profissional é definido por um conjunto de competências e habilidades que vão além do conhecimento técnico específico de sua área. Segundo Pedersen e Guilherme (2024), a pesquisa na formação acadêmico-profissional aborda temas sem fronteiras. É essencial considerar, na formação desse profissional, a capacidade de compreender, respeitar e atuar em diferentes culturas. Isso inclui a habilidade de se comunicar de forma eficaz com pessoas de diversas origens e contextos. O domínio de mais de um idioma, especialmente o inglês, representa um importante diferencial, pois a comunicação em várias línguas amplia as oportunidades de trabalho e colaboração em nível internacional.

Ter familiaridade com ferramentas digitais e plataformas de colaboração *online* é fundamental. O profissional global deve ser apto a utilizar a tecnologia para se conectar e colaborar em equipe, independentemente da sua localização geográfica. O ambiente de trabalho está em contínua transformação.

Nesse contexto dinâmico, em que as tecnologias e as práticas de gestão avançam rapidamente, a inclusão digital se revela um elemento essencial para o êxito profissional. A habilidade de compreender e utilizar ferramentas digitais não só amplia as perspectivas de carreira, mas também favorece a inclusão de diversos grupos sociais que, ao longo da história, podem ter sido marginalizados.

Profissionais que se adaptam a novas situações, ambientes e desafios têm maiores oportunidades de se destacar em um mercado de trabalho cada vez mais global. De acordo com Santos Junior (2024), a adaptabilidade vai além da simples aceitação de mudanças; envolve a adoção de novas habilidades, como a fluência digital, que são fundamentais para se movimentar em um mundo onde a transformação digital se tornou uma constante. Assim, a inclusão digital não se resume apenas ao acesso à tecnologia, mas abrange a capacitação dos indivíduos para que possam aproveitar ao máximo as ferramentas disponíveis.

Ao analisarmos o impacto da inclusão digital, fica claro que as empresas que adotam essa prática não apenas desfrutam de uma força de trabalho mais diversificada e inovadora, mas também desempenham um papel importante na construção de um ecossistema econômico mais forte e justo. Profissionais que se dedicam a aprender e se adaptar a novas tecnologias, como plataformas de colaboração *online* e *softwares* de análise de dados, se destacam como líderes em suas áreas, prontos para enfrentar e superar os desafios de um ambiente de trabalho em constante transformação.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

Portanto, conforme nos dirigimos a um futuro profissional cada vez mais digital, é essencial entender que a adaptabilidade e a inclusão digital estão intrinsecamente ligadas. Aqueles que se dedicam a aprimorar essas competências não apenas asseguram sua relevância no mercado, mas também contribuem significativamente para a criação de um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo, onde todos têm a chance de prosperar.

**Pensamento Crítico e Criatividade:** A habilidade de examinar problemas complexos e apresentar soluções inovadoras é extremamente valiosa em um cenário global, onde as questões frequentemente não possuem respostas fáceis. Ter experiências em outros países, seja através de intercâmbios, estágios ou trabalho voluntário, enriquece a formação profissional e oferece uma perspectiva mais ampla do mundo. Além disso, desenvolver uma rede de contatos diversificada e internacional pode abrir portas e criar oportunidades para colaboração e aprendizado.

Profissionais globais precisam estar atentos às questões sociais, econômicas e ambientais que impactam diversas regiões do mundo e devem buscar soluções sustentáveis em suas atividades. O aprendizado contínuo é fundamental; esses profissionais devem estar abertos a se atualizar constantemente e a desenvolver novas competências. É essencial que compreendam as implicações éticas de suas ações em um contexto global, assim como assumam a responsabilidade social em suas práticas. A formação de um profissional global e sem fronteiras exige uma abordagem multidisciplinar, integrando experiências práticas e teóricas, preparando-o para atuar em um mundo cada vez mais interconectado.

### 6. INCLUSÃO DIGITAL E SUAS IMPLICAÇÕES

De acordo com Santos Junior (2024), a inclusão digital é um conceito essencial no cenário educacional atual, pois diz respeito à habilidade de assegurar que todos os indivíduos, independentemente de sua situação socioeconômica, localização geográfica ou habilidades técnicas, tenham acesso às tecnologias da informação e comunicação. Esse conceito vai além da mera disponibilidade de dispositivos eletrônicos, englobando também o desenvolvimento de habilidades digitais fundamentais, cada vez mais indispensáveis para uma participação completa na sociedade contemporânea.

Ademais, a inclusão digital cria um ambiente de aprendizado mais justo e acessível, permitindo que alunos de diversas origens possam explorar e utilizar recursos educacionais online, participar de aulas virtuais e acessar informações que enriquecem seu processo de aprendizado. No contexto escolar, essa inclusão pode ser considerada uma estratégia para diminuir a desigualdade educacional, uma vez que o acesso à tecnologia frequentemente se torna um fator essencial para o êxito acadêmico.

Outro ponto fundamental da inclusão digital é sua importância na formação de cidadãos críticos e ativos. Ao adquirir habilidades digitais, os alunos não apenas se familiarizam com ferramentas tecnológicas, mas também desenvolvem a habilidade de discernir informações, avaliar



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

fontes e participar de debates construtivos sobre questões relevantes. Essa competência é especialmente essencial em um mundo onde a desinformação pode se disseminar rapidamente nas plataformas digitais.

Assim, a inclusão digital é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, onde todos têm a chance de desenvolver seu pleno potencial. A adoção de políticas que incentivem a inclusão digital em escolas e comunidades é essencial para assegurar que ninguém fique para trás em um mundo cada vez mais interconectado. Esse processo visa garantir que todas as pessoas, independentemente de suas condições socioeconômicas, tenham acesso às tecnologias da informação e comunicação (TIC) e saibam utilizá-las de forma eficaz. Essa inclusão é especialmente importante em um contexto cada vez mais digital, onde as habilidades tecnológicas são essenciais para a aprendizagem, o trabalho e a participação ativa na sociedade.

### 7. DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DIGITAL

A inclusão digital vai além do simples acesso à tecnologia; ela envolve também a habilidade de utilizar essas ferramentas de maneira crítica e eficaz. No contexto educacional, a inclusão digital facilita a igualdade de oportunidades, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas condições financeiras ou localização geográfica, tenham acesso a recursos, informações e chances de aprendizado. Essa inclusão é fundamental para o fortalecimento da cidadania global, pois cidadãos bem-informados e capacitados tendem a se engajar de forma mais ativa na sociedade.

### 8. DESAFIOS DA INCLUSÃO DIGITAL EM AMBIENTES DE ENSINO

Apesar de sua relevância, a inclusão digital enfrenta diversos desafios. Um dos principais empecilhos é a desigualdade no acesso à internet e à tecnologia, especialmente em regiões mais vulneráveis. Muitas famílias não dispõem de dispositivos adequados ou de uma conexão à internet de qualidade, o que dificulta a participação plena de seus filhos nas atividades de ensino a distância. Conforme apontam Santos Junior (2024), a falta de capacitação para o uso das tecnologias pode limitar a eficácia da inclusão digital, já que tanto alunos quanto educadores necessitam de formação adequada para utilizar as ferramentas disponíveis. Outro desafio significativo é a resistência à mudança. Algumas instituições e educadores podem hesitar em adotar novas metodologias digitais, preferindo métodos tradicionais que podem não atender às necessidades dos alunos atuais. Essa resistência pode ser superada por meio de programas de capacitação e conscientização sobre os benefícios das tecnologias digitais na educação.

### 9. TECNOLOGIAS QUE PROMOVEM A INCLUSÃO DIGITAL

Diversas tecnologias têm se mostrado eficazes na promoção da inclusão digital em ambientes educacionais. Plataformas de aprendizado *online*, como Google Classroom e Moodle, disponibilizam recursos acessíveis que favorecem a interação entre alunos e professores, além de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

facilitar o compartilhamento de materiais didáticos. Ferramentas de videoconferência, como Zoom e Microsoft Teams, permitem a realização de aulas síncronas e a colaboração em tempo real, superando barreiras geográficas. Além disso, iniciativas voltadas a fornecer dispositivos e acesso à internet para estudantes de comunidades carentes são essenciais. Programas de doação de tecnologia, parcerias com empresas de telecomunicações e ações governamentais podem desempenhar um papel significativo na redução da desigualdade digital.

Em síntese, a inclusão digital é fundamental para promover uma educação mais justa e de qualidade. De acordo com Santos Junior (2024), ao lidar com os desafios e explorar as oportunidades proporcionadas pelas tecnologias, instituições de ensino, como a Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho, têm a chance de desenvolver cidadãos globais aptos a enfrentar os desafios do século XXI.

### 10. AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO

A Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho, situada em Camaragibe-PE, tem se destacado na implementação de metodologias de ensino a distância, especialmente em um cenário onde a digitalização da educação ganha importância crescente. O foco deste ambiente educacional é não apenas compartilhar conhecimento, mas também capacitar cidadãos conscientes e prontos para enfrentar os desafios do mundo atual.

### 11. VISÃO GERAL DA ESCOLA E SEUS OBJETIVOS EDUCACIONAIS

A Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho foi estabelecida com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade que atenda às demandas da comunidade local. Com um corpo docente dedicado e uma infraestrutura que visa integrar a tecnologia ao processo de aprendizado, a escola se propõe a ser um ambiente de formação integral, onde os alunos não apenas assimilam conhecimentos acadêmicos, mas também cultivam habilidades sociais e emocionais fundamentais para a cidadania global.

### 12. METODOLOGIAS DE ENSINO A DISTÂNCIA ADOTADAS

Nos últimos anos, a escola adotou várias metodologias de ensino a distância, utilizando plataformas digitais para facilitar o acesso ao conhecimento. Dentre as abordagens implementadas, destacam-se as aulas síncronas e assíncronas, que possibilitam aos alunos interagirem em tempo real com professores e colegas, além de acessar conteúdos gravados sempre que desejarem. Adicionalmente, a escola tem investido em recursos como fóruns de discussão, vídeos educativos e materiais interativos, proporcionando uma experiência de aprendizado mais rica e dinâmica.

A formação contínua dos professores é um aspecto fundamental desse processo. Oferecemos capacitações regulares para que os educadores possam se atualizar em novas tecnologias e metodologias de ensino, assegurando que estejam prontos para envolver os alunos de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

forma eficaz. Essa estratégia não apenas eleva a qualidade da educação, mas também estimula a inovação nas práticas pedagógicas.

### 13. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa em questão utilizou uma abordagem mista, integrando métodos qualitativos e quantitativos para realizar uma análise abrangente da implementação do ensino a distância (EAD) internacional na Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho – Camaragibe/PE, contando com o quadro de 30 professores que atuam no Ensino Médio .

A metodologia se estruturou por duas etapas principais: a coleta de dados e a análise dos dados. A coleta de dados foi realizada por meio de diversos instrumentos, buscando obter uma visão holística do fenômeno em estudo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores, alunos e gestores da instituição, com o objetivo de explorar as experiências, percepções e desafios enfrentados por cada grupo em relação ao EAD. As questões abordadas incluíram a eficácia dos materiais pedagógicos, a interação entre alunos e professores, e as estratégias de ensino empregadas. Foram aplicados questionários a uma amostra representativa de alunos para coletar dados quantitativos sobre satisfação, engajamento e desempenho acadêmico no contexto da Educação a Distância (EAD). As perguntas foram elaboradas com base em escalas Likert, possibilitando uma análise estatística dos resultados. Além disso, foi realizada a observação direta das aulas EAD para compreender a dinâmica de ensino e aprendizagem, bem como a aplicação dos materiais didáticos na prática. Essa etapa permitiu identificar aspectos que podem não ser capturados apenas por meio de entrevistas e questionários.

Após a coleta, os dados foram analisados por meio das seguintes abordagens: Análise Qualitativa: As entrevistas foram transcritas e examinadas utilizando a análise de conteúdo. Essa técnica possibilita a identificação de categorias, padrões e temas recorrentes nas declarações dos participantes, oferecendo uma compreensão mais profunda das experiências e percepções relacionadas ao EAD.

Análise Estatística: Os dados quantitativos obtidos através dos questionários foram analisados com o auxílio de *software* estatístico. Foram empregadas técnicas descritivas e inferenciais para identificar tendências, relações e correlações entre variáveis, como a conexão entre o uso de materiais didáticos e o desempenho dos alunos.

A análise dos dados teve como objetivo identificar padrões, relações e tendências emergentes na implementação do ensino a distância (EAD) internacional. Os resultados da análise qualitativa e quantitativa foram triangulados para oferecer uma visão integrada do fenômeno em questão. Essa abordagem metodológica possibilita uma compreensão profunda e embasada da implementação do EAD internacional na instituição, contribuindo para a melhoria contínua dos processos educacionais.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

### 14. RESULTADOS E IMPACTOS DO ENSINO A DISTÂNCIA NA COMUNIDADE ESCOLAR

#### Compreensão e Utilização das Tecnologias Digitais

70% dos professores relataram que utilizam tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, principalmente plataformas de EAD, redes sociais e ferramentas de colaboração online.

60% dos docentes afirmaram que não receberam formação adequada para integrar essas tecnologias de maneira eficaz, o que limita seu uso.

A maioria (80%) utiliza as tecnologias para compartilhar materiais e realizar avaliações, mas poucos exploram suas potencialidades para fomentar a interação e o diálogo.

#### Abordagem dos Elementos da Cidadania Global

50% dos professores mencionaram que tentam integrar discussões sobre empatia e respeito à diversidade em suas aulas, mas com pouca profundidade.

Apenas 30% dos docentes abordam temas relacionados à justiça social de forma sistemática nas atividades mediadas por tecnologia.

A consciência planetária é raramente abordada, com apenas 20% dos professores mencionando iniciativas nesse sentido.

#### Desafios na Integração das TDICs

75% dos professores apontaram a falta de recursos tecnológicos e infraestrutura como um dos principais desafios.

65% relataram que a formação continuada em tecnologias digitais é escassa e não atende às suas necessidades.

50% dos docentes identificaram resistência de alguns colegas e alunos em adotar novas metodologias de ensino mediadas por tecnologia.

Com base nas análises realizadas, foi elaborada uma proposta para aprimorar os materiais didáticos utilizados no ensino a distância. Essa proposta levou em conta as necessidades pedagógicas dos alunos, os desafios enfrentados pelos professores e as melhores práticas identificadas durante a pesquisa. O objetivo é aumentar a eficácia do ensino a distância, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais rica e significativa para todos os participantes. Os resultados da implementação do ensino a distância na Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho têm sido bastante positivos. A flexibilidade oferecida por essa modalidade permitiu que alunos de diferentes contextos e realidades sociais tivessem acesso à educação de maneira mais inclusiva. De acordo com Santos Junior (2024), o crescimento do uso de tecnologias digitais no processo de aprendizado tem contribuído para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como autonomia, responsabilidade e colaboração.

Os resultados apontaram para um entendimento fundamental das práticas educacionais que conectam cidadania global e inclusão digital em ambientes de ensino a distância, adaptadas ao



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

contexto da Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho, em Camaragibe-PE. A pesquisa também relacionou os impactos dos materiais educacionais desenvolvidos na melhoria das competências globais e das habilidades socioemocionais dos alunos, preparando-os para se tornarem cidadãos globais aptos a atuarem em um mundo multicultural e interconectado. Além disso, o estudo destacou o impacto positivo das intervenções pedagógicas mais eficazes no bem-estar emocional dos professores, contribuindo para a criação de um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Por fim, tornou-se essencial criar um modelo de ensino mais eficaz, com conteúdo educacional e metodologias otimizadas que atendam às demandas de estudantes e professores, promovendo um aprimoramento na aprendizagem em contextos de educação à distância.

Na comunidade escolar, o ensino a distância tem provocado um impacto considerável. Pais e responsáveis estão se envolvendo mais no processo educacional, acompanhando regularmente o desempenho dos alunos e participando de atividades virtuais organizadas pela escola. Essa interação tem fortalecido os vínculos entre a escola e a comunidade, resultando em um ambiente de aprendizado mais integrado e colaborativo.

A Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho se destaca como um modelo de como a educação à distância, combinada com a cidadania global e a inclusão digital, pode transformar a experiência de ensino e aprendizado, preparando os alunos para se tornarem cidadãos críticos e engajados em um mundo cada vez mais interconectado. A proposta de aprimoramento, que inclui a criação de novos materiais didáticos, será implementada de forma colaborativa. Os *workshops* com os professores promoverão uma rica troca de ideias e experiências, garantindo que os protótipos sejam relevantes e viáveis para o ensino. Durante esses encontros, os educadores terão a oportunidade de explorar as inovações apresentadas e oferecer *feedback* valioso sobre sua aplicabilidade.

### Proposta de Formação Docente

Realizar oficinas práticas sobre o uso de ferramentas digitais que promovam a interação e o protagonismo estudantil.

Desenvolver um currículo de formação que inclua módulos sobre cidadania global, competências socioemocionais e o uso crítico das tecnologias.

Criar um programa de mentoria onde professores mais experientes em tecnologia possam orientar aqueles que têm menos experiência.

Implementar um sistema de avaliação contínua das práticas pedagógicas que envolvam tecnologia, com *feedback* dos alunos sobre o que funciona ou não.

Além disso, a participação dos alunos no processo de validação é essencial. A obtenção de suas opiniões sobre os materiais didáticos possibilitará a identificação de pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias, assegurando que os recursos sejam não apenas teóricos, mas também envolventes e eficazes para o aprendizado. Essa abordagem iterativa de ajuste e aprimoramento dos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

materiais, fundamentada em *feedback* real, contribuirá para que eles atendam às necessidades específicas do contexto do ensino internacional à distância.

Ao término do processo, espera-se que os novos materiais didáticos não apenas aprimorem a experiência de ensino e aprendizagem, mas também favoreçam um ambiente educacional mais dinâmico e interativo, em consonância com as melhores práticas do ensino a distância.

Os resultados da pesquisa indicam que, embora haja uma disposição para utilizar tecnologias digitais, ainda existem barreiras significativas que precisam ser superadas. A proposta de formação docente visa não apenas capacitar os professores no uso das TDICs, mas também promover uma educação que valorize a cidadania global e as competências socioemocionais, essenciais para a formação integral dos estudantes.

### 15. CONSIDERAÇÕES

A confluência entre cidadania global e inclusão digital oferece uma oportunidade singular para revolucionar a educação, especialmente em instituições como a Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho, localizado em Camaragibe-PE. Neste artigo, destacamos a relevância de formar cidadãos globais que não apenas reconhecem a diversidade cultural e social do mundo, mas que também se sentem preparados para agir de maneira ativa e responsável nesse contexto. A educação, nesse cenário, se torna um instrumento essencial para fomentar valores como solidariedade, respeito e colaboração, essenciais para a criação de uma sociedade mais justa e equitativa.

Assim, ao incorporar esses aspectos em sua metodologia de ensino, a escola não apenas prepara seus alunos para os desafios do futuro, mas também os habilita a se tornarem cidadãos globais conscientes e engajados, prontos para causarem impacto em um mundo em constante mudança. Essa perspectiva ampla da educação é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todos têm a oportunidade de prosperar.

Adicionalmente, a inclusão digital foi abordada como um elemento fundamental para assegurar que todos os estudantes tenham acesso às ferramentas e recursos essenciais para uma participação completa no ambiente educacional atual. Os desafios que ainda permanecem, como a carência de infraestrutura e a desigualdade no acesso à tecnologia, devem ser enfrentadas com empenho e criatividade. As tecnologias que favorecem a inclusão digital, quando empregadas de maneira consciente e apropriadas, podem eliminar barreiras e promover um ambiente de aprendizado mais acessível e dinâmico.

Na Escola Estadual Ministro Jarbas Passarinho, a implementação de metodologias de ensino a distância tem gerado resultados positivos, tanto no desempenho acadêmico dos alunos quanto no fortalecimento da comunidade escolar. Ao adotar práticas que promovem a participação ativa dos estudantes e a colaboração entre todos os membros da comunidade escolar, a instituição tem se



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

destacado como um modelo de como a educação pode se adaptar e prosperar em tempos de rápidas e desafiadoras transformações.

Assim, é essencial que continuemos a fomentar a integração da cidadania global com a inclusão digital, investindo em políticas e ações que assegurem a equidade no acesso a uma educação de qualidade. Apenas dessa forma, seremos capazes de formar indivíduos aptos a interagir e contribuir de maneira construtiva em um mundo cada vez mais interconectado e digital. A criação de um futuro mais inclusivo e sustentável depende, em grande medida, do comprometimento coletivo de todos os participantes do processo educacional.

### REFERÊNCIAS

ATHAYDE, Patrick Landal et al. **Possíveis contribuições de estratégias voltadas às questões sociocientíficas para o ensino de termodinâmica**: elaboração de uma sequência didática com a promoção da alfabetização científica e tecnológica. 2024. Dissertação (Mestrado) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2024.

CARVALHO, A. P.; RAMBO, A. G.; ANDREIS, A. M. CIDADANIA GLOBAL E CIDADANIA LOCAL: REFLEXÕES A PARTIR DO PROGRAMA ESCOLAS ASSOCIADAS DA UNESCO. **RDE-Revista de Desenvolvimento Econômico**, v. 1, n. 1, 2024.

DA ROSA, C. S.; STRECK, D. CÁTEDRAS UNESCO: um lugar para a educação popular na universidade?. **Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 33, n. 76, p. 227-238, 2024.

DOS SANTOS, F. D. V.; PAIVA, C. D. C.; DA SILVA, K. F.; DE BARROS DIAS, J. T. L.; MONTEIRO, J. D. T.; DE SOUZA, S. S.; DE OLIVEIRA, L. T. S. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL (ECG): O PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS E ENGAJADOS. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 9, p. e5856-e5856, 2024.

GUILHERME, Rosilaine Coradini; PEDERSEN, Jaina Raqueli (orgs.). **Temas sem fronteiras**: a pesquisa na formação acadêmico-profissional. Bagé, RS: Unipampa, 2024. 223 p. *E-book*

LIBÂNEO, José Carlos et al. Entrevista com o professor José Carlos Libâneo—o curso de Pedagogia no balanço das Políticas Educacionais. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 8, n. 27, 2022.

NOGUEIRA, Conceição; SAAVEDRA, Luísa. **Educar para uma cidadania activa**: (re)pensar o papel dos professores. [S. l.: s. n.], 2001.

ROCHA, Clécia Rodrigues da Silva. **Os desafios dos estudantes com deficiência visual no curso de Pedagogia da UFPB e a importância do aluno apoiador em seu processo de formação**. [S. l.: s. n.], 2023.

SANTOS JUNIOR, R. G. D. **O impacto da educação a distância na inclusão digital**: uma revisão de literatura. [S. l.: s. n.], 2024.

TCHMOLO, M. L.; GONZAGA, C. A. M.; PUTINI, F. V. D., MAGANHOTTO, R. F.; KNOREK, R. Proposta de um novo conceito para turismo sustentável, à luz dos saberes de cidadania global e desenvolvimento sustentável. **Turismo: Visão e Ação**, v. 26, p. e20056, 2024.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

CIDADANIA GLOBAL E INCLUSÃO DIGITAL: CONSTRUINDO PONTES PARA O APRENDIZADO EFICAZ EM AMBIENTES DE ENSINO A DISTÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL MINISTRO JARBAS PASSARINHO, CAMARAGIBE-PE  
José Maurício de Carvalho Paes de Andrade, Tiago Santiago de Carvalho

WESTPHAL, James D. Systemic symbolic management, corporate social responsibility, and corporate purpose: A cautionary tale. **Strategy Science**, v. 8, n. 2, p. 221-232, 2023.